

Doença Inflamatória Intestinal (DII) Felina



Descrição

- Doença Intestinal Inflamatória (DII) refere-se à inflamação intestinal idiopática; portanto, é um diagnóstico de exclusão. A DII pode acometer qualquer segmento do intestino canino ou felino. Embora a causa de DII seja desconhecida, especula-se que se trata de uma resposta intestinal genérica a antígenos bacterianos ou alimentares. Os aspectos clínicos e histológicos da DII podem se assemelhar àqueles do linfoma alimentar

Quadro Clínico

- Enterite Linfocítica-plasmocítica Felina: A ELP felina causa principalmente vômito, mas também podem ocorrer perda de peso, diarreia e/ou anorexia. Diarreia e enteropatia com perda de proteína são menos comuns do que na ELP canina.



Doença Inflamatória Intestinal (DII) Felina



Quadro Clínico

- Colite Linfocítica-plasmocítica Felina: em minha prática, a CLP é muito mais comum nos felinos do que nos caninos. A hematoquezia é o sinal clínico mais comum, secundado pela diarreia. A CLP pode ocorrer por si só ou concomitantemente com a ELP

Diagnóstico Laboratorial

- O diagnóstico é estabelecido por meio da biópsia e da eliminação de outros sinais clínicos apresentados pelos felinos



Doença Inflamatória Intestinal (DII) Felina



Tratamento Ambulatorial

- Enterite Linfocítica-plasmocítica Felina: dietas de exclusão de alta digestibilidade podem resolver a condição mórbida se a "DII" for realmente uma intolerância alimentar, devendo-se sempre instituir dietas terapêuticas, se o felino aceitá-las. São também administradas altas doses de corticosteroides, por causa de seus efeitos benéficos e da resistência dos felinos ao desenvolvimento de hiperadreno corticismo iatrogênico. Metronidazol em doses baixas (10 a 15 mg/kg, VO, a cada 12h), isoladamente ou em combinação com corticosteroides e dieta, também pode ser eficaz. O Clorambucil é reservado para os felinos com ELP grave, comprovada por biópsia, que não responde a outros tratamentos ou para os felinos com linfoma bem diferenciado. A suplementação nutricional enteral ou parenteral pode ser útil nos felinos emaciados. Existem evidências, embora não comprovadas, de que a administração parenteral de Cobalamina aos felinos com baixas concentrações séricas dessa vitamina pode auxiliar ou ser necessária para a remissão da diarreia



Doença Inflamatória Intestinal (DII) Felina



Tratamento Ambulatorial

- Enterite Linfocítica-plasmocítica Felina: a Budesonida é um esteroide de atuação local que foi usada em alguns felinos com DII de difícil controle. Se o paciente responder ao tratamento (e a maioria responde), a dieta de exclusão deve ser mantida, enquanto as medicações são diminuídas gradualmente, uma por vez.
- Colite Linfocítica-plasmocítica Felina: dietas ricas em fibras ou dietas hipoalergênicas são, em geral, benéficas; de fato, a maioria dos casos de CLP felina "intratável" vistos na minha prática, estava relacionada com dietas. A maioria dos felinos com CLP responde bem a Prednisolona e/ou Metronidazol, sendo raramente necessária a Sulfassalazina. O prognóstico é usualmente bom.

